

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO TECNOLOGIA LEVE PARA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Andrielly Farias Costa  
Eulina Francisca dos santos Fontinele

**Autores:** Naiane Maciel da Silva  
Thatyana Borges Machado  
Adriano Augusto Pereira Machado

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define segurança do paciente como “a redução de eventos adversos por risco desnecessários à um mínimo aceitável, garantindo saúde do paciente”. No Brasil, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) defini Segurança do Paciente como redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. A Educação em saúde é caracterizada como uma tecnologia leve na área de saúde, e o uso dessas tecnologias na enfermagem tem um papel primordial na segurança do paciente pela participação direta nos cuidados às necessidades deles. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pelas discentes de enfermagem, acerca da utilização de tecnologias leves aplicadas a segurança do paciente, durante aulas práticas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de discentes do curso de enfermagem, na oportunidade das aulas práticas em Semiotécnica II, em um hospital público de nível na cidade de Manaus - AM, no período de março a junho de 2023. A vivência relatada ocorreu como proposta de intervenção do Núcleo de Educação Permanente de Enfermagem - NEPE, a fim de levar educação em saúde a respeito de segurança do paciente aos pacientes e acompanhantes do hospital. Resultados/Discussão: Constatou-se que alguns pacientes já possuíam informações prévias como: a importância da lavagem das mãos, identificação correta do paciente e a participação do paciente e do acompanhante na sua própria segurança. Pôde-se observar o déficit e ineficácia de sua utilização, no entanto foram aplicadas medidas de orientação para o uso correto das metas, visando um melhor controle de erros evitáveis. A principal importância das atividades educativas é voltada aos profissionais, pacientes e acompanhantes no âmbito hospitalar, que são realizadas com objetivo de fornecer conhecimento aos mesmos. Considerações Finais: As atividades educativas realizadas trouxeram resultados satisfatórios, obtendo o alcance de pacientes e acompanhantes, os quais demonstraram interesse e aproveitaram para esclarecer dúvidas. A segurança do paciente é uma jornada contínua que requer atenção constante e comprometimento dos envolvidos, ressaltando a importância de levar informações sobre as medidas preventivas para todos.